

Aécio voa para conter crise

CARMEN KOZAK E SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente da Câmara, o tucano Aécio Neves (MG), vai tentar, no fim de semana, apaziguar o governador Tasso Jereissati e convencê-lo a reatar com o ministro da Saúde, José Serra. Aécio será o segundo emissário do PSDB a procurar Tasso. Na quarta-feira à noite, o presidente do partido, José Aníbal, assumiu a empreitada e falhou. O tucanato torce para que Aécio tenha melhor sorte. Disse depende a con-

firmação do lançamento da candidatura de Serra na semana que vem.

A viagem de Aécio foi decidida na noite de quarta-feira, durante um jantar entre ele e o presidente Fernando Henrique Cardoso no Alvorada. FH não quer mais saber de agressões entre aliados e adversários do ministro da Saúde e de bicadas tucanas contra a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, do PFL.

“É um equívoco tentar excluir o Tasso ou comprar briga com a Roseana, a hora é de somar”, disse Aécio a

um dirigente do PSDB. O secretário-geral da Presidência, Arthur Virgílio confirma: “Não agrada ao presidente qualquer coisa que cheire a atrito”.

O discurso de FH, transmitido por Aécio e Virgílio, dirige-se à aguerrida linha de frente da campanha de Serra – o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Júnior (BA), e o prefeito de Vitória e provável coordenador da campanha Luiz Paulo Velozo Lucas. Os dois disseram que o ministro sai em campanha, com ou sem o apoio de Tasso.